



**Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS) nº. 0132597/2019**

<b>PA COPAM Nº.:</b> 06841/2005/003/2019		<b>SITUAÇÃO:</b> Sugestão pelo deferimento		
<b>EMPREENDEDOR:</b> Renato dos Santos e Cia Ltda.		<b>CNPJ:</b> 02.981.612/0001-38		
<b>EMPREENDIMENTO:</b> Renato dos Santos e Cia Ltda.		<b>CNPJ:</b> 02.981.612/0001-38		
<b>MUNICÍPIO:</b> São Sebastião do Rio Verde		<b>ZONA:</b> Rural		
<b>NÃO HÁ CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE</b>				
<b>CÓDIGO:</b>	<b>PARAMETRO:</b>	<b>ATIVIDADE PRINCIPAL DO EMPREENDIMENTO (DN COPAM 217/17):</b>	<b>CLASSE</b>	<b>CRITÉRIO LOCACIONAL</b>
A-03-01-8	15.000m³/ano	Extração de areia e cascalho para utilização imediata na construção civil	3	0
<b>RESPONSÁVEL TÉCNICO:</b> Amanda Framil Ferreira Nunes			<b>REGISTRO:</b> CREA: 04.0.0000131138	
<b>AUTORIA DO PARECER</b>			<b>MATRÍCULA</b>	<b>ASSINATURA</b>
Cátia Villas Bôas Paiva - Gestora Ambiental			1.364.293-9	
De acordo: Fernando Baliani da Silva Diretor Regional de Regularização Ambiental			1.374.348-9	



**Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS) nº. 0132597/2019**

O empreendedor/empreendimento **Renato dos Santos e Cia Ltda.**, localizado na Fazenda Aterrado, Ferrovia km 68, zona rural do município de São Sebastião do Rio Verde, pretende renovar as atividades no ramo minerário, formalizando em 21/02/2019, na Supram Sul, o processo administrativo de Licenciamento Ambiental Simplificado (LAS) nº. 6841/2005/003/2019, via RAS.

A atividade do empreendimento objeto deste licenciamento é **Extração de areia e cascalho para utilização imediata na construção civil**, que possui potencial poluidor geral médio e produção bruta prevista de 15.000 m³/ano, que possui porte médio, portanto classificado segundo a DN 217/17 como classe 3. O empreendimento obteve Autorização Ambiental de Funcionamento através do processo nº. 6841/2005/002/2015, validade 02/03/19, portanto não considerou incidência de critérios locacionais.

A propriedade possui Cadastro Ambiental Rural em nome de Fazenda Aterrado, com área total de 04,8412ha; área de preservação permanente de 03,7749ha; remanescente de vegetação nativa em 1,2897ha e reserva legal em 0,9713ha; registrado na matrícula nº.9.422 da Comarca de São Lourenço.

O empreendimento possui processo DNPM nº 830.607/2009. A área de lavra é de 0,27ha, a área construída é de 0,0015ha. O regime operacional será de 12 meses/ano, com 2 colaboradores, 6h/dia e 5 dias/semana. A capacidade instalada é de 3.400 ton/mês, com extração atual de 62,5%.

O método de lavra será o de dragagem em curso d'água (rio Verde), com uso de draga para efetuar o desmonte (sucção) e pá carregadeira para efetuar o transporte da areia. Haverá necessidade de abastecimento com óleo diesel, previsto consumo mensal de 50 litros. Não há oficina e nem armazenamento de combustível na área do empreendimento.

Para a realização da atividade em leito de curso d'água, foi apresentado DAIA nº.30155-D, que autorizou a intervenção numa área de 0,1103 ha, sem supressão de vegetação nativa.

Após a dragagem, as águas passarão por um sistema de decantação composto por uma bacia e caixa de decantação que acondicionam os sedimentos. O material retido e não comercializado será utilizado para manutenção das estradas de acesso ao empreendimento.

O uso da água será para consumo humano, de no máximo 0,8m³/dia, proveniente de galões levados diariamente. Já para efetuar a dragagem, o empreendimento possui Portaria de outorga nº. 828/2016.

Foi previsto geração de 0,1m³/dia de efluentes líquidos proveniente do sanitário, que será destinado para tratamento em fossa séptica já instalada e possui lançamento final em curso d'água.

Não foram previstos resíduos sólidos. A equipe da Supram Sul determina que haja o monitoramento dos mesmos, haja vista que pelo menos a geração de lodo da ETE sanitária é inevitável. Haverá geração de poeira proveniente do transporte, sendo previsto a aspersão das vias.

Em conclusão, com fundamento nas informações constantes no Relatório Ambiental Simplificado, **sugere-se a concessão** da Licença Ambiental Simplificada ao empreendimento **“Renato dos Santos e Cia Ltda.”** para a atividade **“extração de areia e cascalho para utilização imediata na construção civil”**, no município de **São Sebastião do Rio Verde**, pelo **prazo de 10 anos**, vinculado ao cumprimento das condicionantes estabelecidas no anexo deste parecer, bem como da legislação ambiental.



## ANEXO I

### Condicionantes para LAS de Renato dos Santos e Cia Ltda.

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
01	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II, demonstrando o atendimento aos padrões definidos nas normas vigentes.	Durante a vigência da Licença Ambiental Simplificada - LAS

## IMPORTANTE

Os parâmetros e frequências especificadas para o Programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da Supram-SM, face ao desempenho apresentado;

*Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.*



## ANEXO II

### Programa de Automonitoramento de Renato dos Santos e Cia Ltda

#### 1. Efluentes Líquidos.

Local de amostragem	Parâmetro	Frequência de Análise
Na entrada e saída da caixa tricompartimentada	Óleos e graxas minerais, sólidos suspensos totais, sólidos sedimentáveis.	01 vez a cada seis meses (Semestral)
A montante e a jusante do ponto de lançamento do efluente da caixa tricompartimentada	Oxigênio dissolvido, Óleos e graxas minerais, sólidos suspensos totais, sólidos sedimentáveis.	01 vez a cada seis meses (Semestral)
Na entrada e saída do sistema de tratamento de efluente sanitário	Vazão, pH, sólidos em suspensão, sólidos sedimentáveis, DBO*, DQO*, surfactantes.	01 vez a cada seis meses (Semestral)

\* O plano de amostragem deverá ser feito por meio de coletas de amostras compostas para os parâmetros DBO e DQO pelo período de no mínimo 8 horas, contemplando o horário de pico. Para os demais parâmetros deverá ser realizada amostragem simples.

\*\* Para as amostragens feitas no corpo receptor (curso d'água), apresentar justificativa da distância adotada para coleta de amostras a montante e jusante do ponto de lançamento. Deverá ser anexado ao relatório o laudo de análise do laboratório responsável pelas determinações.

**Local de amostragem:** Entrada e saída da caixa tricompartimentada e entrada e saída do sistema de tratamento do efluente sanitário.

**Relatórios:** Enviar **anualmente** à Supram Sul de Minas **até o dia 10 do mês subsequente a data de concessão da licença ambiental**, os resultados das análises efetuadas. O relatório deverá especificar o tipo de amostragem e conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pela amostragem, além da produção industrial e do número de empregados no período. Deverá ser anexado ao relatório o laudo de análise do laboratório responsável pelas determinações.

Constatada alguma inconformidade, o empreendedor deverá apresentar justificativa conforme Deliberação Normativa nº 216/2017, que poderá ser acompanhada de projeto de adequação do sistema de controle em acompanhamento.

*Na ocorrência de qualquer anormalidade nos resultados das análises realizadas durante o ano, o órgão ambiental deverá ser imediatamente informado, inclusive das medidas de mitigação adotadas.*

**Método de análise:** Normas aprovadas pelo INMETRO ou, na ausência delas no *Standard Methods for Examination of Water and Wastewater*, APHA-AWWA, última edição.



## 2. Resíduos Sólidos.

Enviar **anualmente** à Supram Sul de Minas **até o dia 10 do mês subsequente a data de concessão da licença ambiental**, planilhas mensais de controle da geração e disposição dos resíduos sólidos gerados contendo, no mínimo, os dados do modelo abaixo, bem como a identificação e a assinatura do responsável técnico pelas informações.

Resíduo				Transportador		Disposição final				Obs.	
Denominação	Origem	Classe NBR 10.004 <sup>1</sup>	Taxa de geração kg/mês	Razão social	Endereço completo	Forma <sup>2</sup>	Empresa responsável				
							Razão social	Endereço completo	Licenciamento Ambiental		
									Nº processo		Data da validade

(<sup>1</sup>) Conforme NBR 10.004 ou a que sucedê-la.

(<sup>2</sup>) Tabela de códigos para formas de disposição final de resíduos de origem industrial

- |                       |   |
|-----------------------|---|
| 1- Reutilização       | 6 - Co-processamento                                    |
| 2- Reciclagem         | 7 - Aplicação no solo                                   |
| 3 - Aterro sanitário  | 8 - Estocagem temporária (informar quantidade estocada) |
| 4 - Aterro industrial | 9 - Outras (especificar)                                |
| 5 - Incineração       |   |

Em caso de transporte de resíduos sólidos Classe I - perigosos, deverá ser informado o número e a validade do processo de regularização ambiental do transportador.

Em caso de alterações na forma de disposição final dos resíduos sólidos em relação ao Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos apresentado, a empresa deverá comunicar previamente à Supram para verificação da necessidade de licenciamento específico.

Fica proibida a destinação de qualquer resíduo sem tratamento prévio, em áreas urbanas e rurais, inclusive lixões e bota-fora, conforme Lei Estadual nº 18.031/2009. Para os resíduos sólidos Classe I – perigosos, e para os resíduos de construção civil, a referida lei também proíbe a disposição em aterro sanitário, devendo, assim, o empreendedor cumprir as diretrizes fixadas pela legislação vigente quanto à destinação adequada desses resíduos. Os resíduos de construção civil deverão ser gerenciados em conformidade com as Resoluções Conama nº 307/2002 e nº 348/2004.

As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendedor. Desse modo, as notas fiscais de vendas e/ou movimentação, bem como documentos identificando as doações de resíduos poderão ser solicitados a qualquer momento para fins de fiscalização. Portanto, deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor.